Queridos Amigos, Associados e Benfeitores de Sião,

É TEMPO DE RENASCIMENTO!

Mais um ano, o Senhor, vem ao nosso encontro, simples, humilde .

Devemos nos fazer esta pergunta: o que a cena do nascimento de Jesus representa para mim?

Muitas respostas podem ser dadas a esta pergunta, porém, é necessário que neste tempo, façamos uma séria reflexão. Repensemos a nossa postura, as nossas atitudes,

pois muitos são os que hoje, se dizem cristãos!

Mas o que é ser cristão? A resposta é simples porém, comprometedora. É ser outro Cristo! E como ser outro Cristo? O que fazer para termos a postura de Cristo e através de nossas atitudes sermos verdadeiramente outros Cristo? É o próprio Jesus que nos responde: "Na verdade eu te digo: quem não nascer do alto, não pode ver o reino de Deus'. Podemos como Nicodemos perguntar-Lhe: 'Como pode nascer alguém que já é velho? Acaso pode entrar de novo no ventre da mãe e

nascer?' Jesus nos responde: 'Na verdade eu te digo: quem não nascer da água e do Espírito Santo não pode entrar no reino de Deus. O que nasceu da carne é carne; o que nasceu do Espírito é espírito. Não te admires de Eu ter dito: deveis nascer do alto. O vento sopra onde quer; tu ouves o barulho, mas não sabes de onde vem nem para onde vai. Assim é todo aquele que nasceu do Espírito'. Nicodemos perguntou-lhe: 'Como pode acontecer isso?' Jesus respondeu: 'Tu és mestre em Israel (somos mestres em tantas coisas) e não compreendes estas coisas? Na verdade eu te digo: falamos do que sabemos e testemunhamos o que

vimos, mas não aceitais o nosso testemunho. Se não acreditais quando vos falo de coisas terrenas, como haveis de acreditar se vos falar de coisas celestes? (cf. Jo 3, 3-12)

Então, a partir do que nos foi falado acima, devemos entender que este tempo que se inicia, nos chama a atenção para uma preparação pessoal, um renascimento, da água e do Espírito.

Precisamos cuidar, para que as influências do mundo, através do comércio, da mídia... não nos afastem das verdadeiras e eternas propostas deste tempo, feitas pelo Senhor, que nos são apresentadas através liturgia do Tempo do Advento pela Igreja Católica Apostólica Romana. Devemos nos preparar espiritualmente, pois precisamos “que todo o nosso espírito, toda a nossa alma e corpo se conservem sem

mancha para a vinda de Nosso Senhor Jesus Cristo”. (cf. 1 Tes 5, 23).

Diante de tantas propostas errôneas, absurdos, atitudes imorais, abusos de poder e muitas situações que nos impressionam e preocupam. Como agir? Como proceder? O que fazer?

Como vimos,
precisamos de forma
pessoal, que nossa alma,
espírito e corpo sejam
conservados sem mancha,
para a vinda de Jesus
Cristo. Para que assim
aconteça, nos
alimentemos e
fortifiquemos com todo o
ensinamento deste tempo,

pois é o próprio Jesus que está sempre intercedendo junto ao Pai por nós. “Não estou pedindo que os tires do mundo, mas que os guardes do mal. Eles não são do mundo, como eu também não sou do mundo. Consagra-os na verdade: a tua palavra é verdade. Assim como tu me enviaste ao mundo, também eu os envie ao

mundo. Em favor deles eu mesmo me consagro, para que também eles sejam consagrados na verdade. Não rogo apenas por eles mas por todos aqueles que acreditarem em mim pela sua palavra. Que todos sejam um como tu, Pai, estás em mim e eu em ti, para que eles estejam em nós, e o mundo creia que tu me enviaste". (Jo 17,

15-21)

INTENÇÕES DO MÊS

Este é um tempo favorável para que

possamos mudar o
rumo de nossas vidas.

Peçamos ao Senhor
que nos ajude neste
tempo a sermos
testemunhos de
conversão.

O Tempo do Advento é um tempo de espera e esperança, que vai preparando nosso espírito para celebrar o Nascimento do Verbo de Deus. As

leituras da Sagrada Escritura e os textos das orações já tratam disso. A partir deste mês, façamos esta experiência de comunhão com o Senhor através de sua Palavra que cura, santifica e

salva!

Coloquemos para o Senhor como intenção para este mês. Em primeiro lugar, um pedido

peçoal. Que
tenhamos uma
profunda
conversão, que
nosso coração seja
uma manjedoura,
lugar simples e que
nele o Senhor
habite,

transformando todo
o nosso interior e
assim possamos
ser sal da terra, luz
no mundo, fermento
na massa.

Peçamos ainda
por nossos
familiares, pelos
poderes públicos e
por todas as
autoridades do
mundo.

Peçamos
também pela
Igreja, pelas
intenções do
Santo Padre, o
Papa, por nossos
bispos, por
nossos

sacerdotes,
diáconos,
seminaristas,
religiosos e leigos
consagrados.

E que o
próximo

ano seja um ano
de muita Graça!

Sagrado
Coração de
Jesus, eu
espero e confio
em Vós!

REZEMOS

Rezemos: “A
ti, Senhor,

elevo minha
alma. Em ti,
meu Deus,
confio: que eu
não fique
decepcionado,
nem triunfem

sobre mim os
inimigos! Na
verdade, não
ficam
decepcionados
os que em ti
esperam,

decepcionados
ficarão os que
traírem a fé por
uma futilidade.
Indica-me,
Senhor, teus
caminhos,

revela-me tuas
sendas!

Dirige-me no
caminho da
verdade e me
ensina, porque
tu és o Deus,

meu salvador,
e em ti espero,
todos os dias.
Lembra-te,
Senhor, que
tua ternura e
teus favores

são eternos!
Não recordes
os pecados de
minha
juventude nem
minhas faltas!
Lembra-te de

mim segundo
tua
misericórdia,
por causa de
tua bondade,
Senhor! O
Senhor é bom

e justo; por isso
mostra o
caminho aos
pecadores,
encaminha os
humildes
segundo a

justiça, ensina
aos humildes o
caminho.

Todas as
sendas do
Senhor são
amor e

fidelidade para
os que
guardam sua
aliança e suas
leis. Por causa
de teu nome,
Senhor, perdoo

minha culpa,
que é grave!
Há alguém que
tema o
Senhor? Ele
lhe mostrará o
caminho a

escolher.
Viverá na
felicidade e sua
posteridade
possuirá a
terra. O Senhor
se faz íntimo

dos que o
temem e lhes
dá a conhecer
sua aliança.
Meus olhos
estão sempre
fixos no

Senhor, porque
ele livra do laço
os meus pés.
Volta-te para
mim e tem
piedade, pois
estou só e na

miséria.
Alivia-me as
angústias do
meu coração e
livrai-me das
aflições! Vê
minha miséria e

tribulação e
perdoa-me
todos os
pecados!
Guarda minha
alma e
salva-me! Que

eu não fique
decepcionado
por ter-me
refugiado em ti!
A honradez e a
retidão me
sejam de valia,

pois em ti
ponho minha
esperança. Ó
Deus, salva
Israel de todas
as tribulações!”
(cf. Salmo 24)